

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	6
5.5 - Alterações significativas	7
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	8

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	9
10.2 - Resultado operacional e financeiro	16
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	19
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	20
10.5 - Políticas contábeis críticas	21
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	24
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	25
10.8 - Plano de Negócios	26
10.9 - Outros fatores com influência relevante	27

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5.1. Descrição, quantitativa e qualitativa, dos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.**

No curso normal de nossos negócios, estamos expostos a vários riscos que são inerentes às nossas atividades. A maneira como identificamos e gerimos de forma adequada e eficaz esses riscos é crucial para a nossa lucratividade, sendo os riscos mais significativos os seguintes:

**a) Risco de crédito**

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e a diversificação de suas operações (pulverização do risco).

**Contas a Receber**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Mercado interno	3.538.319	3.479.562	5.237.632	5.646.103
Estimativa para perdas em crédito	(149.471)	(149.471)	(257.863)	(257.863)
<b>Total</b>	<b>3.888.848</b>	<b>3.330.091</b>	<b>4.979.769</b>	<b>5.388.240</b>

  

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	2.881.202	2.765.974	4.275.898	4.612.700
Vencidos até 30 dias	105.135	110.397	221.570	244.123
Vencidos de 31 a 60 dias	9.047	15.994	12.386	17.200
Vencidos de 61 a 90 dias	10.346	14.487	24.248	14.487
Vencidos acima de 91 dias	532.589	572.710	703.530	757.593
<b>Total</b>	<b>3.538.319</b>	<b>3.479.562</b>	<b>5.237.632</b>	<b>5.646.103</b>

**b) Risco a valor de mercado dos instrumentos financeiros**

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****c) Concentração de risco**

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. Nos anos de 2019, 2018 e 2017 o saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50%. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

**d) Taxa de juros**

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2. Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado pelo emissor adotada, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando.****a. riscos para os quais se busca proteção:****Risco de Crédito**

Periodicamente avaliamos a sistemática de concessão de crédito e as fontes de consulta objetivando a redução da exposição.

**Risco de Mercado**

Acompanhamento dos indicadores fornecidos pela ABRAMAT e pela Confederação Nacional do Comércio, entre outros, que possam nos fornecer avaliação geral e a tendência do segmento que possa impactar no nível da atividade.

**Risco de Taxa de Juros**

Procuramos administrar nossos ativos e passivos para reduzir o impacto negativo em potencial sobre a despesa financeira líquida que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros.

**Risco de Taxa de Câmbio**

Não temos exposição relevante a taxas de cambio.

**b. estratégia de proteção patrimonial (hedge):**

Não aplicável.

**c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge):**

Não aplicável

**d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos:**

A administração desses riscos é realizada por meio indicadores e definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, com controle, acompanhamento sistemático, alçada e limite de crédito.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****e. operação com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos:**

Não possuímos instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial (hedge).

**f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos:**

A Companhia mantém um setor específico para crédito e cobrança, outro para contas a pagar, caixa, tesouraria, controle bancário e fluxo de caixa.

Cabe a Diretoria o exame, a liberação de normas e procedimentos, controle e gestão dos riscos, não havendo qualquer alteração significativa nos principais riscos a que estamos expostos ou na política de gerenciamento no último exercício social.

**g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada:**

Em função dos recursos existentes e do porte da Companhia a estrutura e controle internos se encontram adequados no limite das disponibilidades.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

**5.3. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotadas**

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado e na política de gerenciamento.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

### **5.4. Outras informações que o emissor julgue relevantes**

A Companhia não efetuou nenhuma transação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e de 2017, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

Outros riscos aos quais estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos; historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas****5.5 – Alterações Significativas**

**Não houve alterações significativas.**

A Companhia não efetuou nenhuma transação, especialmente durante os exercícios findos nos três (3) últimos anos, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

Outros riscos aos quais estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos; historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.





## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não se aplica

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10.1 Opinião dos Diretores sobre:****10.1 - Os diretores devem comentar sobre:****a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

As demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Haga S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto, os seus fluxos de caixa e seus valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2019, foi na ordem R\$ 2.504.245 (Dois milhões quinhentos e quatro mil, duzentos e quarenta e cinco reais) contra R\$ 4.796.689 (Quatro milhões setecentos e noventa e seis mil, seiscentos e oitenta e nove reais) em 31/12/2018), resultante do reconhecimento proporcional da repactuação do passivo junto ao credor Banco do Brasil S.A. Fato Relevante publicado em 28 de dezembro de 2018.

CONSOLIDADO	2019	2018	2017
<b>Receita Líquida em R\$</b>	<b>23.551.592</b>	<b>22.911.397</b>	<b>24.410.448</b>
<b>Lucro líquido em R\$</b>	<b>2.504.245</b>	<b>4.796.689</b>	<b>-1.405.676</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>10,63%</b>	<b>20,94%</b>	<b>-5,76%</b>
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>18.421.221</b>	<b>18.537.739</b>	<b>17.178.673</b>
<b>CPV / Receita Líquida</b>	<b>78,22%</b>	<b>80,91%</b>	<b>70,37%</b>

O nível de atividade da Companhia continua sendo refletido pelos indicadores do desempenho industrial na Economia Brasileira, em especial, a contínua retração da indústria da construção civil, ocorrida de forma intensa desde o último trimestre de 2014.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2019, uma redução do Ativo Circulante Consolidado de R\$ 47.308.241 em 2018 para R\$ 45.240.902 em 2019 e no Passivo Circulante Consolidado, de R\$ 24.553.530 em 2018, para R\$ 23.394.212 em 2019, situação que sinaliza uma evolução nos indicadores da Companhia. O índice de liquidez corrente, que foi 1,86 no ano de 2017, 2,02 em 2018 e alcançando 1,94 em 2019, aponta uma gestão assertiva para as questões de curto prazo, em especial ao passivo circulante e contingências ocasionais, apesar das dificuldades presentes no segmento industrial da economia brasileira.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, volta a apresentar regressão, de (-) R\$ 78.010.755 em 31 de dezembro de 2018, para (-) R\$ 75.506.510 em 31 de dezembro de 2019, tendendo ser revertido em longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1 - Repactuação do passivo; 2 - Retenção de lucros.

<b>Consolidado</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>21.846.690</b>	<b>22.754.711</b>	<b>22.617.016</b>
<b>Índice de Liquidez Corrente</b>	<b>1,933</b>	<b>2,023</b>	<b>1,865</b>
<b>Caixa</b>	<b>35.479.485</b>	<b>34.568.675</b>	<b>38.511.308</b>
<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>(94.469.733)</b>	<b>(96.973.978)</b>	<b>(101.941.176)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(75.506.510)</b>	<b>(78.010.755)</b>	<b>(82.977.953)</b>

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 31 de dezembro de 2019, indicar que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo - principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, mesmo com a incerteza que se estabelece em razão do Coronavírus "COVID-19" que trará aumento da volatilidade e taxas menores de crescimento Global e, no Brasil, acrescenta-se redução do índice de confiança do empresário em 0,5 pontos em fevereiro de 2020 : - relatório do Bank Off America Merrill Lynch, perspectiva de crescimento econômico do Brasil em 2020 de 2,2% para 1,9%.

O Custo do Produto Vendido de 78,22% sobre a Receita Líquida em 2019 contra 80,81% em 2018, reflete os esforços da administração da Companhia em fazer conter os aumentos de custos ocorridos nas matérias primas e nos outros gastos de fabricação, que resultaram na redução de seus impactos no CPV total; quanto ao custo da Mão de Obra, a pequena variação se deu por força de acordo coletivo da categoria, ainda em patamares elevados em relação a anos anteriores impactos pelo fim da desoneração previdenciária sobre a folha de salários; no custo da Energia Elétrica de distribuidora local, reajustada em até 40,17 % em Junho de 2019, de acordo com a modalidade hora sazonal contratada, também relevante, objeto da realização de um programa de redução de consumo com substituições de luminárias e de equipamentos de melhor eficiência energética.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

CONSOLIDADO	2019	2018	2017
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>18.421.221</b>	<b>18.537.739</b>	<b>17.178.673</b>
<b>Receita Líquida em R\$</b>	<b>23.551.592</b>	<b>22.911.397</b>	<b>24.410.448</b>
<b>CPV / Receita Líquida</b>	<b>78,22%</b>	<b>80,91%</b>	<b>70,37%</b>

O mercado de commodities metálicas, como Alumínio, Cobre, Níquel e principalmente do Zinco, insumos de uso intensivo em nossos produtos, apresentaram no ano de 2019 forte variação em suas cotações na London Metal Exchange - "LME", sensíveis aos movimentos da economia mundial, além da variação cambial.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 3.233.427, 13,73% da receita líquida em 2019, contra R\$ 3.022.883, 13,19% da receita líquida em 2018, assim como, igualmente analisadas sobre a receita líquida, as despesas Administrativas e Gerais de R\$ 3.918.305, 16,64% no ano de 2019, ambas situadas em patamares condizentes com o porte e com o nível de exigências legais e operacionais da Companhia - condição que não permite em curto prazo, redução significativa nos seus custos. Ainda cabe destacar, que a maior parcela dos custos da Companhia é de natureza variável, de difícil redução sem impacto na qualidade dos produtos. Entretanto, é parte da estratégia da Companhia a utilização de novos materiais, a manutenção da operação e o cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresarial e tributárias

Grande parte dos bens adquiridos nos últimos 5 anos encontram-se desembaraçados e livres de quaisquer ônus, ao contrário daqueles outros anteriores, comprometidos em garantia de execuções fiscais.

	2019	2018	2017
<b>Compras de Imobilizado</b>	<b>1.366.624</b>	<b>3.459.046</b>	<b>1.027.332</b>

Merece destaque, mais uma vez, é real o risco potencial do aumento da carga tributária decorrente da majoração de alíquotas, alterações da MVA referente a Substituição Tributária no âmbito do ICMS, do incremento do ICMS para as operações de venda a não contribuintes para fora do Estado, tais como Construtoras - com impacto direto no fluxo de caixa da companhia dado especialmente ao recolhimento antecipado do DIFAL, assim como, a majoração do FECF - "Fundo Estadual de Combate a Pobreza", em 50% - passando de 2% para 3%, até 31 de dezembro de 2020, e agora, mais recentemente em 12 de dezembro de 2019, através da Lei 8.645/19 o Governo do Estado do Rio de Janeiro introduziu o "FOT" Fundo Orçamentário Temporário que estabelece o recolhimento de um percentual de 10% sobre os ganhos com benefícios fiscais estaduais, representando um substancial aumento de dispêndios mensais com o ICMS na subsidiária FULLMETAL, de 30 a 57%.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O maior passivo Tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 - REFIS I, cujas parcelas apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, são cumpridas integralmente nas bases contratuais e legalmente estabelecidas. Entretanto neste item, ante o grau de relevância e risco, a Administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente está atrelado ao parcelamento acima citado, assim como sua viabilidade jurídica e qualquer eventualidade que possa confrontar com a previsão legal ali estabelecida, tendo em vista o fenômeno da insegurança jurídica instalado no Brasil nos últimos anos.

Neste contexto a Diretoria da Companhia tem acompanhando e analisado, sistematicamente, alternativas à questão do Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, situação que ainda carece de melhores alternativas legais e inclusive, judiciais, haja vista o grave risco de rompimento deste contrato de parcelamento, ou mesmo, acréscimo de desembolso de caixa da Haga em eventual revés das atuais bases contratuais - 1,2% do faturamento, sem prazo de vencimento/liquidação, observando, inclusive, a edição da MP 899/2019 e sua respectiva conversão em lei e regulamentação.

A dívida correspondente ao ICMS, inscrito em dívida ativa, teve seu parcelamento consolidado no mês de fevereiro de 2013, com base no convênio ICMS 86/97, em 96 parcelas, a qual está sendo regularmente amortizada nos respectivos vencimentos através de DARJ emitidos pelo sistema da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, ainda sujeito a eventual revisão.

Como já dito, a contínua e premente insegurança Jurídica é preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Pendente de regularização parte do remanescente de FGTS, de período anterior ao da atual gestão- out/89 a fev/94 - correspondente à eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RCT- Rescisão de Contrato de Trabalho ou RT- Reclamatórias Trabalhistas- processo judicial em recursos de apelação para a correta apuração de valores; ação judicial interposta junto a Vara Federal ante a absoluta impossibilidade de entendimentos pela via administrativa com o

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

órgão gestor - Caixa Econômica Federal.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando e administrando dívidas contraídas em administrações anteriores.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

**b. estrutura de capital**

O capital é de R\$ 10.353.000,00 (Dez milhões e trezentos e cinquenta e três mil reais), totalmente integralizado e dividido em 11.900.000 (Onze milhões e novecentas mil) ações nominativas, das quais 3.966.667 (três milhões novecentas e sessenta e seis mil seiscentas e sessenta e sete) são ordinárias e 7.933.333 (sete milhões novecentas e trinta e três mil trezentas e trinta e três) são preferenciais, todas sem valor nominal.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Nossas maiores necessidades de recursos são para: (i) pagamento dos custos dos produtos vendidos; (ii) cumprimento do cronograma de pagamentos de parcelamentos tributários, de acordos judiciais e administrativos; (iii) pagamento dos impostos diretos e indiretos relacionados as nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), IPI, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.

A principal fonte de recursos é o caixa gerado por meio da atividade operacional.

Acreditamos que os recursos existentes e a geração de caixa operacional serão suficientes para as necessidades de liquidez dos compromissos financeiros e a administração do passivo circulante, sobretudo referente às rubricas de Empréstimos e Financiamentos para os próximos 12 meses.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas**

Atualmente a Companhia só utiliza a sua própria geração de caixa como a única fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Acreditamos que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro para o corrente exercício.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições impostas ao emissor, e, especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo com essas restrições.

**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	31.12.2019	31.12.2018	
Bancos Privados	20.374.496	19.679.231	a
Banco do Brasil S/A	<u>18.119.934</u>	<u>24.213.727</u>	b
	38.494.430	43.892.958	
Parcelas de curto prazo	<u>(20.397.115)</u>	<u>(19.714.850)</u>	
	<u>18.097.315</u>	<u>24.178.108</u>	

a) empréstimos contratados com, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, [nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037\(1990.037.016790-3\)](#), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 6.056.288.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****g. limites de financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

Atualmente a Companhia não opera com a utilização de limites de financiamentos contratados.

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Não houve alterações relevantes no conjunto das demonstrações financeiras.



**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2 Os diretores devem comentar resultados das operações do emissor, em especial: i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais****a) resultados das operações do emissor, em especial: i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais****Cenário Macroeconômico:**

O nível de atividade da Companhia reflete os indicadores da Economia Brasileira e, em especial, o desempenho da indústria da construção civil.

É incerto uma retomada mais consistente e acentuada da atividade econômica em razão do Coronavírus - "COVID-19", que impactará no aumento da volatilidade e taxas menores de crescimento Global e consequentemente no Brasil: relatório do Bank Off America Merrill Lynch, perspectiva de crescimento econômico do Brasil em 2020 de 2,2 % para 1,9%,; acrescente-se ainda a redução do índice de confiança do empresário em 0,5 pontos apurado pelo ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial, Ano 22 - Número 2- Fevereiro de 2020.

O Banco Central deverá continuar atuando na política monetária através da taxa de juros, tal política poderá afetar positivamente a expectativa de crescimento do PIB, cuja projeções para o ano de 2020 caiu de 2,30% para 2,17%, conforme relatório Focus - Banco Central do Brasil de 28 de Fevereiro de 2020, ou seja quanto maior a volatilidade do mercado maior erro nas projeções.

Os subsídios ao Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), destinados a favorecer a aquisição da casa própria por uma camada maior da população, continuarão sendo revistos em função das políticas governamentais e da tensão social por melhor acesso a moradia própria, ante ao grande déficit habitacional, na ordem de 06 (seis) milhões de moradias.

O custo da matéria prima segue pressionando o desempenho da indústria, acompanhado da elevada carga tributária e do seu complexo sistema de arrecadação, principalmente, em relação ao regime de substituição tributária e do ICMS estado destino, na operação de venda a consumidores finais ou equivalentes - no nosso caso, as "Construtoras" e, agora, através da Lei 8.645/19 em que o Governo do Estado do Rio de Janeiro introduziu o "FOT" Fundo Orçamentário Temporário que estabelece o recolhimento de um percentual de 10% sobre os ganhos com benefícios fiscais estaduais, representando um substancial aumento de dispêndios mensais com o ICMS na subsidiária FULLMETAL, de 30 a 57%.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Ainda é importante destacar o contínuo e crescente grau de informalidade existente no mercado da construção civil, situação já destacada e comprovada em relatórios anteriores, como também a concorrência desleal dos produtos de origem Chinesa, similares aos Nacionais, os quais apesar da apreciação cambial carregam forte impacto negativo no Nível das atividades da Companhia, que ainda carrega um benefício fiscal em relação ao ICMS de apenas 4% nas operações internas interestaduais estabelecido pela resolução 13 do Senado Federal.

A Companhia manterá ainda a política de preços mais agressiva para os produtos comercializados, visando inibir perda maior na participação dos atuais clientes, como também na tentativa de atrair novos e atuar em outros segmentos de mercado.

Assim, sob tal cenário, a direção da Companhia mantém-se atenta à realidade presente, que, dentre os diversos fatores, atores e agentes envolvidos no seu negócio, sob a ótica de que "o Mercado de hoje, só visa preço", a Companhia permanece buscando e desenvolvendo novas formas de venda e de promoção nos atuais pontos de vendas.

A cotação internacional na "Bolsa de Londres - LME" das commodities metálicas como o Zinco, Níquel e Cobre somado a majoração nos preços dos principais insumos, principalmente aço, e preços administrados pelo governo, continuarão provocando impacto no custo do produto vendido, além da Mão de Obra impactada pela majoração dos salários em 4,48% , por orientação do SIMDMETAL, ocorrida em Janeiro de 2020.

Os preços do setor caracterizam-se por variações graduais ao longo do tempo, devido, primordialmente, aos seguintes fatores: (i) variações no custo do produto vendido - matéria prima - mão de obra e energia elétrica; e (II) aumento ou redução na demanda por produtos de maior valor agregado por conta do crescimento, grau de confiança na política econômica, oferta de crédito ou ainda em função da capacidade de endividamento da população economicamente ativa.

### **b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, não houve variações relevantes das receitas atribuídas a preços, taxa de câmbio, inflação e introdução de novos produtos; a variação ocorrida se deu em função da contínua retração da atividade relativa ao segmento da construção civil.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 houve impacto significativo da inflação sobre o Custo de insumos, o qual apresentou sua participação sobre a receita líquida de 37,58%, contra 39,47% em 2018. O Câmbio que tem impacto direto nos custos de insumos com variações atreladas a LME, assim como os Juros , mantiveram um impacto neutro no exercício.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3. Opinião dos Nossos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.**

**a. da introdução ou alienação de segmento operacional**

Não relevante

**b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

No exercício do ano de 2019 não houve aquisição ou alienação de participação societária.

**c. dos eventos ou operações não usuais**

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4 Opinião dos Diretores sobre****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As práticas contábeis têm sido aplicadas de modo consistente com todos os períodos apresentados em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 não ocorreram efeitos significativos que mereçam destaque.

**c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.**

Nos últimos 3(três) exercícios sociais não constaram ressalvas nos relatórios dos auditores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

**10.5. Opinião dos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas** explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

A Administração entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos, desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

### **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **I - Apuração do resultado:**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações estes inerentes.

#### **II - Caixa e equivalentes de caixa:**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **III - Provisão para perdas em crédito:**

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

suficiente pela Administração, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

**IV - Estoques:**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

**V - Demais ativos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

**VI - Investimentos:**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP-Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás. Na controlada, compreende também o investimento em sua subsidiária integral Fullmetal Indústria e Comércio S.A., ajustado periodicamente pelo valor correspondente aos resultados líquidos desta, tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. O investimento da empresa controlada foi eliminado em contrapartida ao patrimônio líquido da controladora.

**VII - Imobilizado:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos.

**VIII - Imposto de renda e contribuição social:**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação específica vigente.

**IX - Empréstimos e financiamentos:**

Os financiamentos com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

**X - Provisão para contingências:**

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****XI - Demais Passivos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

**XII - Receitas e despesas financeiras:**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência e pela repactuação de passivo junto a instituições financeiras.

**XIII - Lucro (Prejuízo) por ação:**

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.



**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6. Opinião dos diretores sobre os controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os Diretores da Companhia acreditam que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são suficientes para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade, não tendo sido detectadas imperfeições nos controles internos da Companhia.

**b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não foram detectadas deficiências nos controles internos, não havendo recomendações relevantes dos auditores independentes em seus relatórios.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar**

**a. como os recursos resultante da oferta foram utilizados**

Não se aplica, não houve oferta publica.

**b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica

**c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não se aplica

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a) investimentos, incluindo:**

**i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:**

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2019, na ordem de R\$ 1.366.624 (Um milhão trezentos e sessenta e seis mil, seiscentos e vinte e quatro reais), foram destinados, na quase totalidade, na recuperação e modernização de máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novos produtos.

**ii. fontes de financiamento dos investimentos:**

A Companhia financia seus projetos de investimento com geração própria de caixa.

**iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

A Companhia não teve desinvestimentos nos últimos exercícios sociais, bem como, não tem previsão para tal em 2019.

**b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Até o momento, inexistem previsões relevantes de investimentos para o aumento da capacidade de produção; as instalações atuais ainda são capazes de suportar a necessidade de produção esperada para os próximos anos.

**c) Novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

No limite da capacidade de investimento desenvolvemos constantemente atualizações dos atuais produtos e até novos modelos complementares como parte de renovação e melhoria do portfólio, sempre considerando a força de vendas, pontos de vendas e formas de distribuição, não havendo no momento investimentos relevantes e consideráveis.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem no balanço patrimonial.

**b. natureza e o propósito da operação**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem no balanço patrimonial.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem no balanço patrimonial.